

Medida vai abranger Goiás, outros cinco estados e o Distrito Federal, após reconhecimento de zona livre de aftosa sem a prática da vacinação

Vacinação contra aftosa será suspensa a partir de 2023

Tuitando

Nova seção no jornal traz notas curtas sobre acontecimentos da cidade

PÁGINA 7

Editorial

Antes que seja tarde

PÁGINA 2

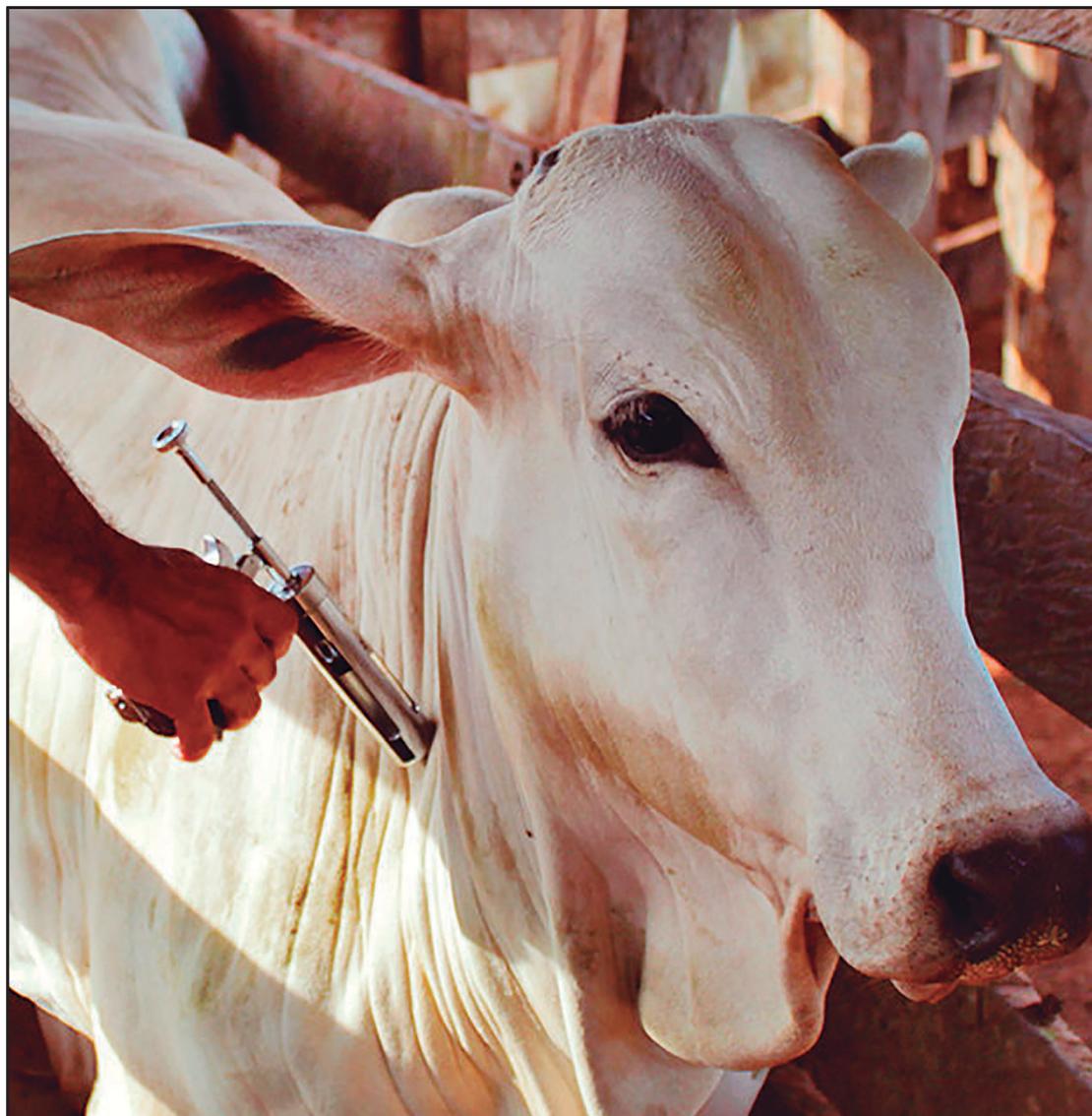
Se liga na história

Cida Sanches

De Bonfim a Silvânia - Um Olhar Sobre a Cidade

As escavações e as minas de ouro de Bonfim/Silvânia

PÁGINAS 14 e 15



A partir de 2023, os estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Tocantins e o Distrito Federal não terão mais a vacinação obrigatória contra a febre aftosa. A suspensão será possível após uma série de ações sanitárias desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em conjunto com os Estados no âmbito do Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa (PE/PNEFA), desde o ano de 2017. O presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Essado, afirmou que a suspensão da vacinação obrigatória é mais uma conquista do Governo de Goiás, das entidades representativas dos criadores e dos próprios pecuaristas. Lembrando que a vacinação ainda continua ao longo deste ano, sendo mantida as duas etapas da campanha, a primeira realizada durante o mês de maio e a segunda programada para novembro, como medidas fundamentais para garantir a consolidação da retirada da vacina em 2023. Essado, afirmou que não podemos descuidar. Precisamos registrar índices muito elevados de cobertura vacinal para chegarmos em 2023 com boas condições sanitárias do rebanho e garantir o pleito de reconhecimento de zona livre de aftosa sem a prática da vacinação.

Trilhas

1º Congresso Brasileiro de Trilhas aconteceu em Goiânia e Silvânia esteve presente

PÁGINA 9

Opinião

Arthur Melo

Em 2022, nenhum dos dois

PÁGINA 2

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Chico Luiz: o Paulo Freire do Sertão Goiano

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Antes que seja tarde

Por mais de uma vez este espaço no jornal foi utilizado para refletir sobre a condição de Silvânia em relação ao seu passado, sua história, sua tradição. Nada mudou e de novo, pedindo desculpas ao dileto leitor, à cara leitora, voltamos a esse assunto desagradável, chato mesmo. Mas necessário. Um grito vão, inútil, diriam alguns mais pragmáticos. Afinal, o mundo caminha para frente (será) e quem vive de passado é museu – coisa que aliás, não temos e está cada vez mais difícil ter, já que não vai sobrando (sobrevivendo) muita coisa que possa se constituir num acervo de museu histórico.

Mais de uma vez fez-se referência ao dilema vivido pela cidade entre ser simplesmente moderna ou preservada – e até hoje ela continua no meio do caminho, nem uma coisa, nem outra. Com mais de 200 anos de história (dá para contar nos dedos as cidades em Goiás que têm esse patrimônio) Silvânia faz pouco caso disso. Deixa escorrer pelo ralo um tesouro precioso.

O Quintal da Dona Inácia (assim mesmo, substantivo próprio) foi-se, como se uma foice impiedosa o arrancasse. Foi essa uma ação ilegal? De jeito nenhum. Mas nem tudo que é legal, é moral. Houve algumas (poucas) vezes que se levantaram para reclamar o direito das árvores, dos pássaros, dos animais, dos corações, da História. Adiantou? Claro que não! Até porque as árvores já estavam no chão e passados alguns dias, o assunto também estava morto. Quando no lugar das árvores e dos animais se erguer um portentoso shopping, aí que todos darão razão à foice. Mas será que só havia essas duas opções? Em um tempo talvez distante, alguém questionará isso e dará razão às poucas vozes que reclamaram. Tarde demais.

Mas, para não ficar no terreno das conjecturas e das reflexões meramente filosóficas (como se a expressão reflexões filosóficas pudesse admitir esse advérbio!), este espaço hoje vem por um motivo bem concreto: se há algum interesse em preservar o que lhe resta de patrimônio material, Silvânia necessita urgentemente de um anel viário. E não apenas pela questão da preservação do seu patrimônio histórico, já que é um transtorno ter caminhões imensos circulando pelas ruas apertadas da cidade.

A Igreja do Bonfim e alguns casarões não resistirão por muito tempo ao trânsito pesado de caminhões pelas ruas centrais da cidade. Esses prédios antigos, em especial a Igreja do Bonfim, sofrem terrivelmente com esse problema. Basta ficar alguns minutos na Igreja para se perceber o impacto que os caminhões têm na estrutura do prédio – que treme a cada caminhão que passa bem na sua porta.

O problema atinge também os motoristas desses caminhões, que sofrem em manobras difíceis por ruas apertadas quando têm de passar por dentro da cidade. Ou seja: todos têm a ganhar com a construção do anel viário. Isso, porém, não tem sido suficiente para sensibilizar as autoridades e levá-las a buscar uma solução para o problema.

Quando a Igreja do Bonfim ruir, muitos dirão: mas também, com tantos caminhões passando aqui! Aí, provavelmente virá um grande político e anunciará a construção do tal anel viário em Silvânia. Mas então já será tarde demais.

Em 2022, nenhum dos dois

Arthur Melo
Especial para A Voz

O fanatismo e idolatria, seja em torno do Lula ou Bolsonaro, aniquila qualquer possibilidade de discutir projetos para o Brasil. Todo fanatismo ao longo da história da humanidade, seja religioso ou político, constrói concepções de idolatria que passam a perseguir de forma implacável quem não se ajoelha na vassalagem desses ídolos. Isso é ridículo!

Atualmente Bolsonaro e Lula são duas desgraças políticas que assolam o Brasil, mas claramente, Bolsonaro é um lixo muito pior que Lula e não tem cacife nem para ser síndico de condomínio. Um é criação do outro! “Carne e unha!” Bolsonaro só existe como conhecemos por causa dos escândalos do governo Lula. Lula atualmente liderando pesquisas eleitorais só existe como a chance de derrotar Bolsonaro. Que merda!

Desde que Lula recuperou seus direitos políticos, eu já sabia que a polarização Lula x Bolsonaro acerca da eleição presidencial de outubro desse ano aconteceria. E ficará ainda pior daqui em diante. Nesse sentido, Sérgio Moro, no julgamento parcial que teve no âmbito da Lava Jato ao condenar Lula, fez uma das maiores cagadas do judiciário político brasileiro. Em 2018, o anti-petismo e a rejeição de Lula eram muito fortes e ninguém conhecia a aberração chamada Bolsonaro. Acredito que havia uma chance de Bolsonaro vencer Lula naquele ano se a disputa fosse entre eles. Caso Bolsonaro saísse vencedor daquele pleito derrotando Lula, teríamos uma única desgraça política no Brasil hoje: Bolsonaro. Lula derrotado em 2018 deixaria o PT perdido precisando de uma reestruturação, assim como

aconteceu com o PSDB nos últimos quatro anos. E assim, acredito que teríamos outro nome do Centro-Direita capaz de concorrer com Bolsonaro e derrotá-lo este ano.

Um nome forte para derrotar os dois e vencer a eleição presidencial este ano não tem. Seria ótimo matar dois coelhos numa paulada só! Gostaria de ver chapas políticas do PSDB com o MDB arquitetada nos bastidores por Michel Temer. Ou uma aliança maior do Centro-Esquerda e talvez com o apoio do MDB em torno do nome de Ciro Gomes. O União Brasil (DEM + PSL) com a maior fatia do dinheiro público usando em campanhas políticas terá um candidato de qualidade? O vampiro político Michel Temer seria uma salvação esse ano!

Gostaria de estar muito mais muito enganado mesmo ao errar a afirmação de que no próximo ano o presidente da república ou será Lula ou Bolsonaro. E a ridícula polarização direita/esquerda, coxinha/mortadela, gado/jumento continuará e ela mostra o quanto nós brasileiros ainda somos uma nação pequena em termos de valores cívicos onde a convivência com o outro, o diferente com senso de coletividade não existem.

Espero mesmo é que as eleições ocorram como sempre, em paz e que o resultado seja aceito sem mimimi e chororo de quem não sabe perder!

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fixo/WhatsApp: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

ELETRO SILVÂNIA
Materiais elétricos, hidráulicos, ferramentas,
tintas e energia solar.

(62) 3332-3559
(62) 9 9932-0951
@eletrosilvania
eletrosilvaniago@gmail.com
Av. Dom Bosco n. 264/308
Conselheiro Manoel Caetano

Governo do Estado, por meio da OVG publica edital para quatro mil novas bolsas do ProBem

Foto: Aline Cabral / Agência Cora de Notícias

O Governo do Estado, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), publicou edital de seleção para novos bolsistas do Programa Universitário do Bem (ProBem). Ao todo, quatro mil bolsas serão disponibilizadas para estudantes universitários em situação de vulnerabilidade social inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para concorrer ao benefício, é preciso que os estudantes tenham vínculo com a Instituição de Ensino Superior (IES). O edital poderá ser acessado no site da OVG (www.ovg.org.br) e as inscrições devem ser realizadas entre os dias 22 de junho e 3 de julho. O benefício será concedido a partir do segundo semestre deste ano.

Das quatro mil bolsas ofertadas, mil serão integrais e três

mil parciais. As bolsas parciais correspondem a 50% do valor da mensalidade limitados a R\$ 650,00. Já as integrais correspondem a 100% do valor da mensalidade limitados a R\$ 1.500,00. As bolsas concedidas aos estudantes que cursam Medicina ou Odontologia têm seus limites maiores, R\$ 2.900,00 para parciais e R\$ 5.800,00 para integrais.

Este será o terceiro processo seletivo do ProBem, que atualmente tem 12 mil bolsistas, com beneficiários em 227 municípios goianos, distribuídos em 92 Instituições de Ensino Superior sediadas em 34 municípios.

Além de conceder novas bolsas do ProBem, o Governo de Goiás quitou recentemente a dívida de R\$ 76 milhões deixada pelas gestões anteriores. A quitação do débito, referente a um ano de mensalidades com 82 ins-



ProBem vai contemplar mais 4 mil estudantes em situação de vulnerabilidade social. Este será o terceiro processo seletivo e tem 12 mil bolsistas, com beneficiários em 227 municípios goianos

tituições de ensino, foi realizada com um mês de antecedência.

ProBem

O Programa Universitário do

Bem, sancionado pelo Governo de Goiás em janeiro de 2021, tem o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento aos mais vulneráveis, trazendo maior se-

gurança ao processo de seleção, elevando o potencial de redução das desigualdades sociais por meio do acesso ao ensino superior, e promovendo o alinhamento às demandas por mão de obra qualificada no Estado de Goiás.

O Programa Universitário do Bem destinará parte das quatro mil novas vagas às chamadas profissões do futuro e para aquelas áreas de formação que atendem às demandas por mão de obra do estado. Além disso, o estudante contemplado com o benefício participará do Banco de Oportunidades que abre portas para realização de capacitações e qualificações profissionais, integração à emprego e estágio, e ainda, engajamento em ações sociais.

(Fonte: Agência Cora de Notícias)

Iranildo é bronze por dupla em Aberto Paralímpico da Eslovênia

Foto: Reprodução / Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia

O atleta paralímpico silvaniense Iranildo Espíndola conquistou a medalha de bronze na competição por duplas do Aberto Paralímpico de Tênis de Mesa da Eslovênia, que terminou no dia 14 de maio.

A dupla brasileira Guilherme Costa e Iranildo Espíndola faturaram bronze na classe MD4. Para tal, superaram os ucranianos Oleksandr Yezyk e Roman Gulyk por 3 a 2; os tailandeses Thirayu Chueawong e Natthawut Thinathet por 3 a 1; e os poloneses Rafal Czuper e Tomasz Jakimeczuk por 3 a 0.

Na semifinal, porém, foram derrotados pelos franceses Julien Michaud e Fabien Lamirault por 3 a 0. Com a derrota para os france-

ses, os brasileiros conquistaram a medalha de bronze.

Na competição individual, Iranildo Espíndola foi eliminado na fase de classificação.

Esta foi a primeira competição internacional que Iranildo disputou desde o início da pandemia da Covid-19, em março de 2020.

A Etapa do Circuito Mundial Paralímpico de Tênis de Mesa, foi realizado no período de 11 a 14 de maio, em Lasko, na Eslovênia.

No torneio, Iranildo foi em busca da classificação para o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa que será disputado no final do ano, tanto no individual quanto em dupla, onde compete com seu parceiro

Guilherme Costa.

Antes da viagem, Iranildo Espíndola passou a semana passada no Centro Brasileiro de Paralímpico em São Paulo se preparando para a competição internacional.

Ele já disputou quatro Paralimpíadas e tem como objetivo conquistar uma vaga na equipe brasileira para os Jogos de Paris, em 2024.

(Fonte: Rádio Rio Vermelho, com informações da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa)

Guilherme Costa e Iranildo Espíndola conquistam medalha de bronze no Aberto Paralímpico de Tênis de Mesa na Eslovênia




supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO


AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR


NIÃO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Luto eterno pela destruição do quintal de Dona Inácia Leite

Foto: Reprodução / WhatsApp / Antônio da Costa Neto

Antonio da Costa Neto

A comparação pode ser grotesca. Mas é didática. Silvânia se parece com aquelas senhoras de moral duvidosa, de baixa cultura, com mais de setenta anos de idade e querem demonstrar que têm menos de vinte e acabam, por isso mesmo ficando profundamente ridículas. Neste exemplo nada impede que uma mulher de setenta, oitenta anos de idade ou mais, não seja, em absoluto, bela, simpática, sensual e desejável, mas tudo tem seu jeito, forma e o estilo próprio a ser respeitado. O contrário disto o desastre será certo.

Silvânia nunca vai deixar de ser uma cidade pequena, do interior, já bicentenária e para a qual não cai bem certos comportamentos e regalias. Trocar o verde, a poesia, a tradição, os valores, a história, a própria cultura, a vida, pelo cimento frio, do *designer* norte americano, do ferro, do metal, do acrílico só porque está na moda e significa mais dinheiro para satisfazer a ganância de poucos embora possa estar prejudicando, massacrando o coração e causando o sofrimento de muitos. Como o que aconteceu com o famoso e não menos amado quintal da residência da nossa querida e saudosa Dona Inácia Arraes Leite. Um absurdo, um crime contra a vida, a natureza, ao ar respirável e, em última análise um acinte contra a sua prodigiosa memória.

Infelizmente, esta cidade com mais de dois séculos de história, declarada como a Atenas de Goiás, pela força de seus estabelecimentos escolares, com todos os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devidamente estruturados; incluindo aí uma Secretaria Municipal do Meio Ambiente, universidade, estações de rádio, conselhos, Ongs, uma refinada Ação Social da Igreja, Maçonaria, OAB, etc. parece ainda não ter adquirido o juízo suficiente para se aceitar como de fato é, agregando as mudanças que lhe cabem sem ferir a princípios e a valores a uma comunidade social que quer e precisa evoluir.

No exato tempo em que o mundo clama pela ecologia profunda, o verde, os animais, a água, o respeito à natureza, o combate acirrado ao aquecimento global, com cidades inteligentes plantan-

do milhares e até milhões de árvores em todo o mundo, com um enorme chamado às políticas e diretrizes de sustentabilidade, a sociedade silvaniense tem a bruta cara de pau de fazer justamente, o contrário. E, aliados aos que fazem estão os que aplaudem, que acham correto e bonito se destruir um santuário ecológico imenso e secular para dar lugar a um possível shopping de concreto para vender bugigangas e tomar o nosso dinheiro. Ou mesmo um pré-

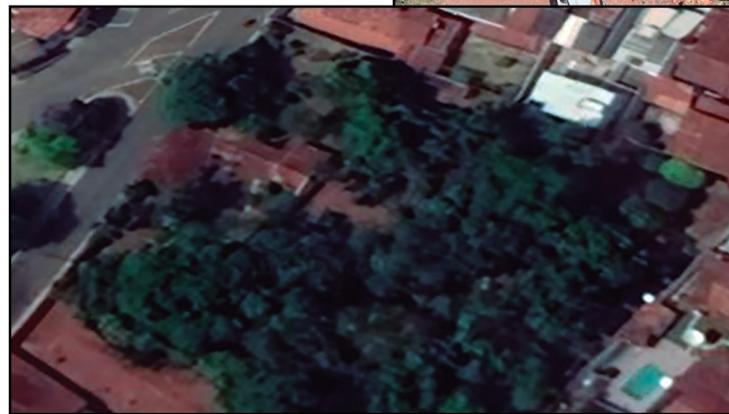


Imagem: Reprodução / Google Earth (data da imagem: 07/10/2020)

dio suntuoso, um conjunto de baracões e quitinetes para atender aos rumores da especulação imobiliária a quem só o dinheiro interessa para encher os bolsos de quem já tem demais.

Ah! Mas trata-se de uma propriedade privada e a família tem o direito de fazer o que quiser. Sem dúvida. Mas num tempo como o nosso é preciso ter o bom senso, a dignidade, a educação e a cultura, não só dos diretamente envolvidos, mas de toda a sociedade para que o destino da propriedade seja mais nobre do que o minguado dinheiro, que, depois de distribuído para os herdeiros, certamente, significará pouco mais que nada. O patrimônio é particular, mas sua anuência interfere na vida de todos. No ar que se respira, na beleza que se esvai, na poesia que escorre pelo ralo, a angústia, a dor, o sofrimento que se causa. Mas isso não vale nada. O que se leva em conta são os negócios, a estrutura comercial, o dinheiro que será ganho nem se sabe por quem. Os estacionamentos, as instalações modernas formando, devagar e sempre o túmulo da cidade que morre, da tradição que se esvai, da cultura, da educação, da ética que, na verdade, inexistem.

Repito, a propriedade é priva-



O antes e o depois: a destruição de um patrimônio

tético de uma metrópole é de uma pretensão descabida e de pouca inteligência contra a sua história, a sua poesia e seu encanto que está, justamente, no contrário de tudo isto: na rachadura de suas paredes, no preto de suas telhas carregadas, na simplicidade matuta cheia de paz e de encanto de sua gente. Estamos, sim, destruindo a história, o passado e atirando no lixo do mundo. O mesmo que fizeram nossos ancestrais como nossa querida D. Inácia e muitos outros.

Gostaria de estar presente quando os responsáveis por esta catástrofe inaceitável reclamarem do tamanho do calor, quando abrirem a torneira e não tiver água. Quando respirarem e, não por acaso, faltar o oxigênio, o que, é lógico, não acontecerá só com eles, mas com todos para quem agora destroem a perspectiva da vida, da paz, da beleza natural e simples das coisas que fazem a nossa essência, mas que são, descabidamente, atiradas ao nada. E pergunto, cadê o poder público que nada faz e cadê o povo que não reivindica, não exige? Desconhece seus direitos?

O que fazem os formadores de opinião pública, a imprensa falada e escrita, as boas escolas, a universidade? O que realizam as igrejas, os solidários centros espíritas, a maçonaria etc. Se a mentalidade é tão curta, o pensamento tacanho a visão cega ao ponto de não se perceber o grande mal que é feito com este atraso, este desrespeito? Então foi perdido ou malfeito o que foi feito nestes quase trezentos anos de história da nossa cidade?

Estou de luto por D. Inácia Leite pelo profundo desrespeito às suas mágicas mãos aos desejos e sua memória. Certamente seus olhos choram e seu peito sangra, ainda que simbolicamente, onde quer que a senhora esteja. E aqui, em nome da sociedade silvaniense peço seu perdão e a sua bênção. Não conseguimos ser grandes como a senhora foi, é e será para todo sempre frente as bênçãos que derramou e o extremo bem que fez, a vida toda e para tanta gente.

Jorge Ben Jor, de quem sou grande fã é que tem razão quando afirma em uma de suas mais belas produções musicais: “Há seis mil anos o homem vive feliz fazendo guerras e asneiras. Há seis mil anos Deus perde tempo fazendo flores e estrelas.” E não só isso, mas fazendo árvores e pássaros. Uvas pêssegos, mangas, maçãs. Trepadeiras coloridas, ramos em festa, coqueiros e cachoeiras que o homem destrói como se nada fossem. Coisas sem significado varrendo para o fogo as possibilidades de vida, paz e alegria. Até quando? Parece-me que, em Silvânia isto será para sempre. Mantendo, por isso meu luto eterno e a vergonha por uma omissão imperdoável.

(Artigo escrito pelo colunista Antonio da Costa Neto e publicado sob a inteira responsabilidade do autor)

Antonio da Costa Neto é educador silvaniense, mestre e doutor em sociologia da educação pela Universidade de Brasília - autor de livros, artigos e projetos educacionais pelo Instituto Humanizar – Assessorias Especiais para Programas de Educação.



ECONOMIA SEM COMPLICAÇÃO ENERGIA SOLAR

PARA CASA, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E RURAL

ECONOMIZE
ATÉ **95%**
NA SUA CONTA
DE LUZ!

PAGUE EM ATÉ
120x
COM ATÉ
180
DIAS DE
CARÊNCIA!



ENTRE EM CONTATO
E FAÇA SEU ORÇAMENTO!

(62) 98118-0474

(62) 3332-2196

AV. DOM BOSCO, N°173 - SILVÂNIA/GO

WORK SOLAR

Renove
a sua
energia



RENOVE A SUA
ENERGIA

Dia de Quem?

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Das Tias.

Foi o artista Ziraldo quem me ensinou que as Tias merecem um dia especial no calendário das comemorações terrenas.

Disse ele, Ziraldo, que Tia, em geral, a gente tem em número maior do que mãe. Como são sempre elas que nunca se esquecem do aniversário dos sobrinhos e sobrinhas, nós nunca nos lembramos do aniversário delas. E nem todas as tias são mães. Então, ficam elas aí, pelos cantos, esquecidas.

Mas, no meio de tudo isso tão triste sobre as Tias de que se preocupa Ziraldo, apesar disso tudo pelo menos há o nosso amor pela Tia Landa. Uma mulher de 96 anos que foi aprendendo despedidas, do marido, pai, mãe, cunhado, irmãos, irmãs, sobrinhos, sobrinha, vizinhos, amigos. E se despediu de nós no dia 24 de abril passado.

Tia Landa foi moça costureira no Colégio Salesiano de Silvânia dos hábitos das freiras e uniformes das alunas internas. Casada, continuou no ofício, em casa, costurou para as mulheres até vestidos de noiva, de batizado e primeira comunhão de meninas.

Tia Landa, financeiramente sábia, economizou parte do ganho nas costuras, tinha até quem levava e depositava o dinheiro no banco em Anápolis. Para construir uma casa nova com o marido car-

pinteiro fazedor de esteios de madeira, ali no lote do barracão onde morava na Rua Aprígio de Souza, nº 372, em Silvânia, Goiás. Duas irmãs vizinhas por décadas, Tia Landa e Tia Tina, casadas com dois irmãos: Iolanda Ribeiro Guimarães (20/03/1926 - 24/04/2022) e Manoel D'Abadia Guimarães (14/09/1914 - 25/06/1979), Ebrantina Ribeiro Guimarães (10/10/1923 - 12/08/2010) e Benedito Antônio Guimarães (08/12/1908 - 02/08/1967).

Tia Landa que não foi mãe resguardou os partos das irmãs casadas Tina e Lourdes com sopa de 'franguinha nova' com fubá, banho e cura do umbigo das sobrinhas e sobrinhos recém-nascidos.

Tia Landa de valores tradicionais numa cena inesquecível em seu quarto de costura anotando, amorosamente, em silêncio, as medidas do vestido de casamento de lese amarelo claro da minha irmã Neusa, então solteira grávida de três meses da sua primeira filha, e, de presente, o feito do vestido. E seus mimos aos desejos maternos da sobrinha pela abóbora d'água, macarronada e seu doce de ovos como jamais outra pessoa fez.

Tia Landa católica devota solidária com as pessoas doentes e amparando lutos. E responsável, por anos, pelos cuidados com a toalha do altar da igreja, embelezado com as rosas cultivadas em seu jardim.

Tia Landa já com mais de 65 anos acolheu em sua casa

a mãe de 90 anos e a irmã caçula solteira com 50 anos até seus últimos dias.

Tia Landa viveu com humildade, não tinha telefone. Mas, no ano passado, às escondidas, comprou o seu primeiro sofá, antecipando os cuidados dos sobrinhos Bosco e Bené envolvidos no remanejamento do espaço físico da sua casa.

Tia Landa foi exemplo de mulher financeiramente independente, apenas nos dois últimos anos necessitou, circunstancialmente, de alguma ajuda familiar.

Tia Landa foi uma mulher de decisões, e sempre com poucas palavras e movimentos. Decidiu, fez escolhas até os seus últimos dias de vida, 96 anos! Lúcida e com gratidão.

Tia Landa do quintal de tantas frutas saborosas e dos três pés de mexerica cravo sessentões, embora cansados ainda lhe davam sombra na porta da cozinha.

Tia Landa corajosa que não se intimidou em dizer às sobrinhas e sobrinhos que um dia teve muita vontade de comprar um revólver. Comprou um terço. Rezou a vida inteira.

Gratidão, Tia Landa. Gratidão.

Para quem gosta de ler:
Crônica Dia do quê? No livro O Aspite: o mundo tem jeito, de Ziraldo, Editora Melhoramentos, 2005.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com



Iolanda Ribeiro Soares (20/03/1926 - 24/04/2022)



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

alfa

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661

E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139

Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago

Rua Senador Canedo, 138

Fone: (62) 3332-1726

@tuitando...

NOSSA HISTÓRIA I

Tem sido uma grata surpresa o pod cast CabaçaCast, comandado pelo Beto Bittencourt (o Beto Som) e o Benedito Lobo. O programa vai ao ar toda terça e toda quinta e entrevista sempre uma pessoa da comunidade, que fala sobre sua vida, sua história pessoal.

NOSSA HISTÓRIA II

O programa tem rendido momentos descontraídos e também que trazem ensinamentos de vida. Mas o mais importante é valorizar pessoas da nossa comunidade, gente que normalmente não teria voz e vez num programa assim.

NOSSA HISTÓRIA III

O Beto tem sabido conduzir as conversas com muito jeito, fazendo com que os participantes se sintam à vontade e “soltem a língua”. Junte-se o suporte técnico – e não só técnico – do Bené e a parceria está completa.

NOSSA HISTÓRIA IV

Um aspecto interessante do programa é ele não ir pelo lado político, porque assim perderia a autenticidade. Parabéns à dupla e quem ainda não viu, corre lá no canal deles no YouTube: Cabaça Cast.

DOM BOSCO I

A nova administração chegou querendo mostrar serviço, o que é louvável, mas o trabalho feito na avenida Dom Bosco, a porta de entrada da cidade, tem dividido opiniões. Todos consideram que ela realmente precisava de uma revitalizada. Mas...

DOM BOSCO II

Colocar britas soltas nos canteiros? Tem muita gente que acha essa opção de gosto du-

vidoso porque parece uma improvisação. Fazer o quê, então? Cimentar? Quem se preocupa com o meio ambiente rejeita essa opção.

DOM BOSCO III

As cidades têm cada vez mais investido em paisagismo, buscando tornar as paisagens urbanas mais leves, mais bonitas. Talvez uma consulta a um profissional da área pudesse trazer outras opções viáveis economicamente e mais bonitas e modernas.

SICREDI I

O Sicredi desenvolve um projeto muito interessante, que distribui recursos do banco para entidades assistenciais do município. Trata-se do Fundo Social, que visa apoiar projetos sociais dos municípios onde o banco atua, com recursos repassados a fundo perdido.

SICREDI II

No caso de Silvânia, este ano o Fundo Social do Sicredi está destinando R\$16.282,53. As instituições interessadas devem se inscrever até o dia 30 de junho, e para isso precisam apresentar um projeto em que justifiquem a aplicação do recurso.

SICREDI III

A iniciativa é digna de aplausos. Como diz a justificativa do próprio banco, essa ação vem ao encontro de um dos objetivos do cooperativismo, que é o interesse pela comunidade. Se outros bancos tivessem também esse interesse...

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO I

A comunidade assistiu atônita à derrubada das árvores do quintal da Dona Inácia, na praça do Rosário. Era um local belíssimo, de uma diversidade

riquíssima e que havia sido cultivado com cuidado e carinho por dona Inácia Arraes Leite.

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO II

Dona Inácia era zelosa não apenas com seu quintal, mas também com a pracinha de frente sua casa e o bambuzal que havia do outro lado da rua. A casa e o quintal haviam entrado na lista dos imóveis tombados pelo patrimônio histórico na cidade.

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO III

Uma alteração na lei de

tombamento, excluiu o quintal e essa foi a brecha para que ele fosse devastado – não sem causar comoção em muita gente. No local, será construído um centro comercial, um shopping center.

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO IV

Muitos, principalmente os da vizinhança, lamentaram pelos diversos animais que viviam naquele ecossistema – araras, pássaros menores, miquinhos. Eles foram expulsos impiedosamente, como nos desenhos infantis – em nome do progresso.

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO V

Houvesse interesse e o local poderia, por exemplo, ter sido transformado em um parque, propício ao lazer da comunidade e preservando, ao mesmo tempo, o meio ambiente. Mas, claro, derrubar, passar o trator em tudo é sempre mais fácil.

DESTRUIÇÃO E PROGRESSO VI

Com isso, a história agoniza e cada vez mais, Bonfim é um quadro na parede da memória, como diria Drummond. Mas como dói.

FOTOGRAFIA

Foto: Reprodução / WhatsApp / Antônio da Costa Neto



Imagem aérea de um desastre: as árvores do Quintal de Dona Inácia Arraes Leite, na Praça Rui Barbosa, derrubadas em um triste domingo de maio.

18 de Maio: a importância de romper o silêncio

O 18 de Maio foi transformado no Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes por meio da Lei 9.970/2000. Isso foi feito em memória à menina Araceli Crespo, de 08 anos de idade, que foi sequestrada, violentada e assassinada em 18 de maio de 1973. Dessa forma, o Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes incentiva que em todo o Brasil sejam realizadas ações que visem alertar toda a sociedade sobre a necessidade da prevenção à violência sexual.

Em Silvânia não é diferente e as atividades alusivas à data foram encabeçadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o CREAS. A equipe do órgão realizou, como tem feito todos os anos, uma ação pontual no dia 18, abordando as pessoas na rua e chamando a atenção para o problema. Mas não foi só isso. Antes, estiveram nas escolas municipais, inclusive nos CMEI's, orientando os professores sobre como lidar com essa problemática, como abordar a violência sexual e como tratar possíveis casos que levantem suspeita de abuso.

O assunto é delicado e por

mais absurdo que pareça, trata-se de situação comum. Dados apontam que 70% das vítimas de estupro no Brasil são crianças e adolescentes, sendo que a maioria possui entre 7 e 14 anos. Nosso país está entre os primeiros no ranking internacional com mais casos de exploração sexual de crianças e adolescentes, tendo sido registrados 175 mil casos entre 2012 e 2016, de acordo com dados de denúncias recebidas pelo Disque 100. E o que é pior é que, na maioria dos casos, o agressor é alguém muito próximo da criança: padrasto, tio, pai, avô... E os casos não são raros, muito pelo contrário: são comuns. Para se ter uma ideia, apenas após o último 18 de maio, com a campanha realizada, o CREAS já realizou em Silvânia dez acolhimentos de possíveis vítimas de algum tipo de violência ou abuso, em que as vítimas são crianças e adolescentes.

Sim, nossa cidade não está longe desse tipo de violência...

E o que os especialistas recomendam é que uma das formas mais eficientes de combate ao problema é justamente esclarecendo e orientando crianças e adolescentes sobre ele. Ou seja, explicando para a criança o que é violência sexual e o que de-



No dia 18 de maio, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em frente ao Hospital e ao Instituto Auxiliadora, realizou um momento de levar informações à sociedade através de panfletos, sobre o combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes

vem fazer caso aconteça com elas.

O principal canal para denúncias é o Disque 100, serviço da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) que as examina e encaminha aos serviços de atendimento, proteção e responsabilização do Sistema de Garantia de Direitos da Infância e Adolescência (SGDCA). As situações são normalmente endereçadas a Conselhos Tutelares, Ministério Público e órgãos da segurança pública e ao próprio CREAS. Mas a escola,

e em especial os professores, desempenham papel importantíssimo nesse combate. Isso porque o contato diário que os professores têm com as crianças pode ajudá-los a identificar possíveis abusos. Claro que isso exige preparo, tato, sensibilidade por parte dos professores, daí a importância do trabalho desenvolvido pelo CREAS.

Um dado que confirma a importância de se tratar desse assunto na escola é a quantidade de denúncias que surgem após o assunto ser abordado. Neste mês de maio mesmo, por exemplo, na cidade de Campo Limpo de Goiás, dez alunos denunciaram terem sido vítimas de abuso sexual após assistirem a palestra sobre o assunto na escola. Em Itumbiara, no sul do estado, uma menina fez um desenho relatando o abuso que sofria para sua professora e um homem de 45 anos foi preso suspeito de estupro a criança.

A Polícia Civil de Goiás realizou, também em maio, operação que resultou na prisão de dez pessoas suspeitas de crimes de abuso e violência sexual contra crianças e adolescentes, através da Operação Parador, realizada em todo o Estado entre os dias 2 e 18 de maio. Além desses dez suspeitos, a operação também apresentou como resul-

tados: 111 denúncias apuradas; 56 encaminhamentos ao conselho tutelar; 84 locais fiscalizados; 916 pessoas abordadas; 258 veículos abordados/fiscalizados; 8 pontos de bloqueio (blitz); 72 inquéritos policiais instaurados; 59 inquéritos policiais concluídos e encaminhados à Justiça; 7 Termos Circunstanciados de Ocorrência lavrados; 5 pessoas (maiores) presas em flagrante (crimes diversos); 10 pessoas (maiores) presas via mandado judicial de prisão; 12 pessoas conduzidas.

O que fica cada vez mais evidente é a necessidade de que se trate desse assunto de forma aberta, orientando não apenas crianças e adolescentes, mas também pais e professores, sobre como identificar o problema e como lidar com ele. E esse não é um trabalho que pode ficar restrito ao mês de maio – é tema para o dia a dia. Esse tipo de violência deixa sequelas que acompanham a pessoa pela vida afora e que podem destruir a vida de uma criança. Estejamos atentos!

Denúncias podem ser feitas por meio do Disque 100 (Secretaria de Direitos Humanos) ou diretamente para o Conselho Tutelar de Silvânia por meio do telefone (62) 99613-6097 que também é WhatsApp.



O CREAS conta com uma equipe que trabalha com orientação às famílias, promovendo o fortalecimento do indivíduo para que esse possa ter seus direitos garantidos e, ações como a "Campanha Faça Bonito", realizada no dia 18 de maio, levando informações para que todos protejam as crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual

Silvânia presente no 1º Congresso Brasileiro de Trilhas, organizado pela Goiás Turismo

Foto: Secom / Reprodução Agência Cora de Notícias

A Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), em parceria com a Rede Brasileira de Trilhas, realizou o 1º Congresso Brasileiro de Trilhas (CBT), no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, de 25 a 29 de maio. O evento, em formato híbrido, reuniu, pela primeira vez, os principais especialistas em trilhas de longo curso nacionais e internacionais. A transmissão on-line foi realizada no canal da Rede no Youtube.

As trilhas de longo curso têm como objetivo a conexão das paisagens, funcionando como ferramenta para conservação ambiental e, também, oportuniza aos municípios envolvidos a transformação do turismo local, com geração de desenvolvimento econômico e social. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), no cenário pós-pandemia, os viajantes têm procurado destinos que oferecem maior contato com a natureza. Com isso, o mercado do ecoturismo e turis-

mo de aventura é cada vez mais promissor.

O presidente Goiás Turismo, Fabrício Amaral, afirma que o Estado é referência no segmento de trilhas de longo curso e pretende fazer do congresso uma oportunidade para divulgar o ecoturismo goiano. “Teremos dezenas de trilhas reunidas, governança, participação de palestrantes internacionais. De fato, será um marco para esse segmento no qual a gente tanto acredita”.

O 1º CBT visa à integração e capacitação dos atores envolvidos na implementação das trilhas de longo curso no território nacional e contará com a presença de integrantes de diversos segmentos e de gestores de trilhas em países das Américas do Norte, Central e do Sul para troca de experiências. Na ocasião, sob a liderança da World Trails Network, serão discutidas as bases para uma Rede Pan Americana de Trilhas.

De acordo com o presidente da Associação Rede Brasileira de Trilhas, Hugo



Caminho de Cora Coralina, única trilha de poesia do mundo, entre Corumbá e a cidade de Goiás, composta por oito municípios e oito povoados, reunindo história, cultura, poesia, natureza e aventura

de Castro, Goiânia foi escolhida para sediar o congresso pelo protagonismo de Goiás na implantação de trilhas importantes, como o Caminho de Cora Coralina, Caminho dos Veadeiros e Caminho do Pai, que fazem parte da TLC Caminho Goyazes.

O evento contou com pa-

Foto: Goiás Turismo / Reprodução Agência Cora de Notícias



Grupo de Silvânia, liderado por Ricardo Guerra, acompanhado de um participante vianopolino no evento

lestras, minicursos, oficinas técnicas, fóruns para acordos institucionais, mostra fotográfica e visitas técnicas em trilhas de Goiás. Foram cinco dias de atividades simultâneas à Feira de Negócios – X – Trilhas, com parceiros dos setores público e privado. Na programação, também, houve apresentação de casos de sucesso – como a Rota Vicentina de Portugal e a Rede Boliviana de Trilhas.

Entre os nomes confirmados estavam: a arquiteta

referência no cicloturismo, Renata Falzoni; o especialista em marketing digital no Turismo, Thiago Akira; a cofundadora da Rota Vicentina, Marta Cabral.

Silvânia esteve presente no evento com uma pequena comitiva comandada pelo secretário municipal de Cultura, Turismo e Juventude, Ricardo Guerra, que participou do evento nos seus dois primeiros dias.

(Fonte: Agência Cora de Notícias, com informações da Prefeitura de Silvânia)



Goiânia foi escolhida para sediar o congresso pelo protagonismo de Goiás na implantação de trilhas importantes

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Chico Luiz: o Paulo Freire do Sertão Goiano

Antonio da Costa Neto

Homenageamos aqui o Sr. Francisco Luiz da Silva, ou simplesmente, Sr. Chico Luiz, que é como ficou conhecido. Ele era o mais inteligente, dedicado e o que estudou mais dos filhos de Seu Joaquim Luiz e D. Antonia de Melo e Silva. Seu pai, dentro de sua simplicidade e sua voz grossa e raspenta, dizia que era o mais “engomadinho” dos seis. E era mesmo. Além de estudioso – em princípio iria ser padre – era o mais enjoado com suas roupas, sempre alinhado, sapato engraxado, cabelo cortado, “nos trinks” como muito bem se dizia.

O traço mais marcante de sua personalidade, sem dúvida, era a profunda religiosidade. Participava, ativamente, dos movimentos da paróquia de Silvânia, o que lhe valeu até a alcunha de “Chico Bispo”. Foi, também, eleito várias vezes Presidente da Congregação Mariana. Fundou o Clube de Futebol dos Marianos, atraindo para essa irmandade vários jogadores. Era também, para completar, integrante da Conferência São Vicente de Paula,

entidade mantenedora do asilo, hoje, “Lar dos Idosos de Silvânia - LIS”, que também dirigiu por alguns anos, ali promovendo, inclusive, o Natal dos pobres, com doações da gente caridosa da cidade, o evento de que tinha um grande orgulho e era sempre o maior sucesso.

Conhecia cada palmo do território do Município. Serviu de guia a agentes que vinham para realizar algum trabalho na área rural, como os fiscais do Banco do Brasil, pesquisadores do IBGE, e, especialmente, verificando a aplicação dos recursos de financiamentos concedidos aos agricultores, na qualidade de servidor fiscal da prefeitura. Foi ele, com os poucos conhecimentos que recebera de seus pais nas lides da lavoura quem iniciou junto aos lavradores e fazendeiros a aplicação de fertilizantes e defensivos agrícolas. Fazia seus inventos, estudos rudimentares, já preocupado com os efeitos naturais desta prática, num tempo em que não se falava em ecologia. Contava que os desconfiados homens do campo começaram a experimentar esses produtos em razão da credibilidade de

que ele gozava nesse meio. E com os bons resultados, voltavam para adquirir mais quantidade, mas ele, um homem sem ambição, deixou passar a oportunidade de grandes investimentos, na época, sendo que outros assim o fizeram e se deram muito bem empresarial e financeiramente.

Participou também do recenseamento de 1950. Selecionado por concurso em que foi o primeiro classificado, com direito de escolher a área em que desejava atuar, dispensando, como sempre, a comodidade de fazer os levantamentos da zona urbana e preferindo alguma região do interior do município, que percorria a cavalo ou na sua

“foi nomeado Inspetor Escolar, o que considerava seu maior intento e o cargo mais nobre que exerceu. Apaixonou-se por esta causa. (...) Sempre visitava em sua bicicleta os estabelecimentos de ensino localizados em roças e fazendas, que percorria diligentemente, e, ao final do ano letivo, comparecia em todas as escolas para aferir o grau de aprendizagem da garotada.”

velha bicicleta, por dias seguidos, sob sol e chuva, enfrentando lama e poeira. Era participante ativo do velho Partido Social Democrático (PSD), atuando intensamente, com sua mulher, nas campanhas políticas, àquela época cercadas de perigo. Tanto que, certa vez, teve de subir em uma mangueira em Leopoldo de Bulhões, para se esconder das intrigas, empurrões, tiros e facadas, tendo que ficar lá por horas e só podendo procurar seu rumo no



Francisco Luiz da Silva – servidor com inúmeros serviços prestados ao município, tanto nas áreas fiscal, produção agrícola, e, especialmente, como um grande educador de renome. Esposo de D. Almira e pai zeloso de Edelberto Luiz da Silva e de Humberto João da Silva, ambos advogados com grandes forças de trabalho à sociedade silvaniense



Fabian, Douglas e Angélica. Netos do Sr. Francisco Luiz, filhos do seu caçula, Humberto. Douglas, hoje radicado na Califórnia – USA e os irmãos moram em Brasília onde estudam, trabalham dando ênfase à vida cotidiana, sobre, inclusive, os notórios conhecimentos que receberam do vovô a quem tanto admiram



Aqui D. Almira, esposa do Sr. Francisco, ao lado da nora Lizete, ambas “corujando” a netinha Cíntia. D. Almira também é dona de muitos méritos. Filha de família muito humilde, foi, muito cedo acolhida pela família Caetano do Nascimento onde adquiriu muitos conhecimentos das artes culinárias, tornando-se reconhecida salgadeira. Mulher de suor e de calos nas mãos nas lides de sua horta, cuidado com sua casa e criação de seus filhos

escuro da noite, acuado pela Polícia do ainda Governador Coimbra Bueno, da UDN. Contava tardiamente, esta história dando risada com seu incomparável senso de humor.

De outra feita, em que ariscou levar seus filhos em um comício em “Trinta e Seis”, hoje Bonfinópolis, tendo de correr com eles para dentro de uma capela, onde se recolhiam os feridos da refrega com partidários daquele governante. Era o horror do horror em tempos de capangas que até matavam por qualquer centavo, mas entendia, contudo, que deveria honrar o que chamava de compromisso político e levar seus filhos para mesma luta. Mas, quando quis se candidatar, não se elegeru Vereador, porque era

Humberto João da Silva, filho caçula do Sr. Francisco Luiz. Brilhante advogado com vasta folha de serviços jurídicos e sociais prestados ao município e ao povo de Silvânia. Como servidor público da Secretaria Estadual de Saúde contribuiu com inúmeras pessoas da nossa cidade. Pessoa carismática, inteligente, ativa, ótimo amigo, carismático, inteligente, sagaz. Uma pessoa, igualmente, muito especial



Uma pessoa, igualmente, muito especial



Edelberto Luiz da Silva na clássica foto da colação de grau em Direito, com grande êxito junto à Universidade Federal de Goiás. Tido como um dos mais brilhantes formandos da sua época, adentrou-se, de imediato no Tribunal de Contas do Estado de Goiás, com pleno destaque em sua carreira. Transferiu-se em seguida a convite do Governo Federal para

Brasília atuando inicialmente na assessoria jurídica do Ministério da Justiça, várias assessorias parlamentares, complementando sua carreira como os braços direito e esquerdo de muitas gestões do Ministério da Saúde. Foi vereador, presidente da Câmara Municipal em Silvânia. Grande intelectual, cidadão exemplar

alguém que não gostava de pedir, nem mesmo um voto e já corria à larga a injusta inversão de valores vez que era um homem sem recursos. Ainda moço, foi-lhe ofertada a agência dos correios em Silvânia, cargo que recusou porque preferia ser um produtor rural, no duro regime da meação da safra com os proprietários dos terrenos que cultivava.

Produziu café, arroz, feijão e fumo, que, sem malícia alguma, entregava aos cuidados de atravessadores que iam vendê-los em Anápolis, nem sempre lhe devolvendo o valor real obtido nessas transações. Certa

vez, alguém levou em um caminhão uma partida de fumo e, quando voltou, numa demora sem fim, o proprietário do veículo e negociante entregou-lhe uma espingarda velha, um cavalo cego de um olho e um relógio, com uma marca sintomática: “Mitoma” – o que depois ele ria e considerava um perfeito trocadilho frente às condições em que aquilo tudo fora adquirido. O seu conhecimento de todos os recantos do Município valeu-lhe a nomeação para o cargo de Avaliador Judicial e Depositário Público, atuando nos processos de inventários e de execuções, nas quais

deveria penhorar bens, atividade que lhe causava muito receio, a ponto de pedir à mulher e aos filhos que rezassem, enquanto ele ia cumprir algum mandado judicial naqueles tempos idos de jagunços e matadores de aluguel. Isso trazia pesados encargos como cuidar de uma boiada, enfrentar aventureiros, missão que o expunha muitas vezes a agressões e outros desentendimentos.

Ainda nessa sua vocação para percorrer os rincões do Município, foi nomeado Inspetor Escolar, o que considerava seu maior intento e o cargo mais nobre que exerceu. Apaixonou-se por esta causa. Começou a ler, a estudar, a entender o que podia sobre educação, processos pedagógicos, de ensino e de aprendizagem, ainda altamente rudimentares. Sempre visitava em sua bicicleta os estabelecimentos de ensino localizados em roças e fazendas, que percorria diligentemente, e, ao final do ano letivo, comparecia em todas as escolas para aferir o grau de aprendizado da garotada. Só bem mais tarde é que a prefeitura passou a providenciar carro e motorista para estas visitas que se tornavam a cada período mais frequentes e necessárias.

Sr. Francisco Luiz cumpria, sozinho, o que faz hoje uma Secretaria da Educação com todas as equipes, departamentos e pessoas que trabalham para tais fins. Ele revolucionou a educação no município. Foi quem criou e co-

ordenou por muitos anos os famosos cursos de atualização e aperfeiçoamento de professores rurais, por onde passavam por todo o mês de janeiro, a equipe de mais de 60 professores, sob o eficiente trabalho de renomadas professoras de nossa cidade entre as quais, Alda de Siqueira, Nery Silva, Hilda Damásio, Mazarelo, Irene Tavares e muitas outras. Nestas ocasiões ele providenciava palestras com autoridades de renome, além dos convênios com os profissionais da Emater, então, Acar-Goiás; Secretaria de Estado da Educação, universidade e outras entidades, para fins de extensão, pesquisas e novos aprendizados, o que muito contribuiu para a evolução e a melhoria da educação no Município, frutos que até hoje são colhidos do suor, trabalho, esforço e dedicação inesquecíveis.

À revelia da sua inestimável contribuição às atividades educativas do município com muitos anos de trabalho, fazendo seleção, qualificando e nomeando professores cada vez melhores e mais preparados, conseguindo que muitos fossem nomeados pelo Estado aliviando as contas para os cofres municipais. Mas nunca teve, ao menos pelo poder público, reconhecidos os seus méritos, embora pudesse ser comparado ao mito de Paulo Freire. Homenagem que, aliás, recebeu por ocasião do encerramento do último curso que coordenou antes de se aposentar. Era quando estava sendo criado o revolucionário e famoso método do grande educador brasileiro. Ele também se pronunciou neste dia manifestando sua honra e alegria de ser comparado a tamanho herói. Mas, a bem da verdade, em nível do nosso município aquela era, sim, uma honraria mais do que merecida. Até hoje nenhum estabele-

cimento de ensino do município, em qualquer grau ou finalidade recebeu o seu nome, o que se caracteriza uma enorme injustiça e falta de reconhecimento. Mas ainda há tempo para que se corrija este erro brutal do pouco – ou nada – se valorizar o esforço de um homem para levar educação às crianças que não podiam frequentar o grupo escolar da cidade. Seu trabalho merece, sim, ao menos, uma distinção com o prêmio de seu nome a algum estabelecimento de ensino, quando pessoas, sem a mesma folha de serviços, foram agraciadas com tal homenagem.

Francisco Luiz, nosso Paulo Freire do sertão foi sempre, além disso, um cidadão respeitado, honesto a toda prova e de conduta exemplar, com quem muitos se aconselhavam e buscavam opinião. Com sua mulher, a incansável, querida e saudosa D. Almira, certamente, formaram o casal com a maior quantidade de afilhados de batismo de que se tem história em Silvânia; sendo estimados, cercados de amigos e pessoas do mais extremo bem. Um pai de família exemplar, profissional acima de tudo. Religioso, honesto e, em especial, como ele mesmo se identificava, um educador de corpo e alma.

Senhor Francisco Luiz, um grande ser humano que se busca retirar do anonimato com essas reminiscências, uma singela homenagem como mínimo do tributo que, certamente, lhe devemos, sendo, também, mais que merecido. Uma pessoa que não pode ser esquecida por tudo que fez, os filhos e o legado que deixou. Um nome de extremo destaque para os anais da nossa história.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Drogaria
visão

DE OLHO NA SUA SAÚDE

(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco n° 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

CPP da Câmara cassa o mandato de Dr. Geraldo e empossa Estevão Colombo como prefeito de Silvânia

Em sessão especial no dia 16 de maio o plenário da Câmara de Silvânia se reuniu para apreciar e votar o relatório final apresentado pela Comissão Parlamentar Processante da Câmara 001/2022, instaurada para apurar supostas irregularidades em procedimentos licitatórios da Prefeitura de Silvânia. Segundo o texto, o prefeito Geraldo Luiz Santana agiu de forma omissa e negligente no caso, o que pode ter acarretado danos ao erário público.

Na votação os parlamentares acompanharam a definição do colegiado e acataram de forma unânime as medidas sugeridas pelo relatório, que entre outras ações pediu a cassação do mandato de chefe do Poder Executivo.

Após a votação foi elabo-

rado o decreto legislativo e ata da sessão que informa a realização do procedimento para juíza eleitoral, Dra Nathalia Bueno Arantes da Costa. No dia 17 os parlamentares deram posse ao vice-prefeito, Estevão Gildo Colombo que assume o cargo em definitivo.

O caminho da Processante

No dia 15 de fevereiro o procedimento foi instaurado com o afastamento do prefeito Geraldo Luiz Santana, no dia posterior (16/02) a Câmara empossou Estevão Colombo como chefe interino do Poder Executivo Municipal.

Em 10 de março o vereador Hamilton Gomes, relator da CPP, apresentou o relatório preliminar elaborado pelos

parlamentares. Na sequência aconteceram as oitivas das testemunhas, nos dias 22 de março e 20 de abril, incluindo as testemunhas da defesa.

A comissão apresentou a versão final do relatório no dia 09 de maio, com a deliberação entre os vereadores membros da CPP, que aprovaram o relatório e encaminharam à presidência da Casa.

O vereador Fábio André, que preside a mesa diretora, colocou o relatório para a análise dos demais vereadores e no dia 16 de maio aconteceu



O auditório da Câmara esteve cheio durante a sessão especial do dia 16 de maio

a votação em plenário, após a fala da defesa e também dos representantes da sociedade que apresentaram as denúncias que resultaram na abertura da processante.

Por unanimidade os vereadores aprovaram a sugestão de cassação do mandato, contida no relatório e empossaram Colombo como prefeito de Silvânia no dia 17 de maio.

Vereadores aprovam projeto que reajusta salário dos servidores públicos municipais

No expediente da 17ª sessão ordinária de 2022, o plenário da Câmara de Silvânia aprovou o Projeto de Lei 037/2022, que prevê a revisão geral dos salários dos servidores públicos e agentes políticos do município. O PL prevê aumento de 12,46% aos funcionários públicos.

A revisão é concedida anualmente e considera o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) estipulado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos últimos 12 meses. O reajuste é previsto na Constituição Federal.

O aumento não beneficia os servidores do magistério, agentes de saúde e combate às endemias, que já tiveram o reajuste concedido e aos servidores beneficiados pelo

ajustamento anual do salário mínimo, em janeiro.

Após a aprovação, a ma-

téria foi encaminhada ao Poder Executivo para sanção e aplicação dos novos índices.



Câmara aprova doação de terreno para a Apae de Silvânia

O plenário da Câmara de Silvânia aprovou o Projeto de Lei 032 de 2022 que versa sobre a doação de área pública para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O imóvel fica localizado nas imediações da sede da instituição filantrópica e deve ser utilizado para ampliar suas instalações.

“A Apae presta relevantes serviços à comunidade silvaniense, a doação do terreno em questão possibilitará a ampliação de sua sede, com vistas a oferecer mais conforto aos

atendidos pela instituição”, justifica a prefeitura de Silvânia na apresentação do projeto.

Em análise, o projeto foi aprovado em dois turnos pela unanimidade da composição da Câmara e seguiu para efetivação da doação pelo Poder Executivo.



COOPERSIL

SHOW DE PRÊMIOS
COOPERSIL
 Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

DIA 28/07/2022 - 01 TV 58" - 01 SAMSUNG A32
DIA 15/12/2022 - 01 GELADEIRA - 01 MÁQUINA DE LAVAR
DIA 25/03/2023 - 01 MOTO FAN 160 - 03 TONELADAS DE RAÇÃO.

MSD Saúde Animal
COOPERSIL Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia
Vallée

A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem sacas) de Rações Coopersil ou 10 (dez) sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, nas lojas da Coopersil de Silvânia e de Gameleira de Goiás, você ganha um cupom para concorrer aos sorteios dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersil que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas acima e expressas nos cupons, poderão acumular as compras dentro do trimestre e a Coopersil irá auferir a quantidade de cupons. Além disso, em cada um dos cupons, deverá ser respondida a pergunta "Qual a Cooperativa parceira do produtor rural em Silvânia e região?"

TÁ NA MÃO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
 A melhor opção para sua construção

62 3332-2282

EQUILIBRIUM
 Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
 Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
 Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
 Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

www.avozweb.com.br

Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
 OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
 OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
 OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
 Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
 Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
 eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
 Setor Sul - Silvânia-GO

De Bonfim a Silvânia - Um Olhar Sobre a Cidade

As escavações e as minas de ouro de Bonfim/Silvânia

Cida Sanches

Especial para A Voz

Bonfim/Silvânia teve o seu surgimento por volta de 1774, por desbravadores vindos de Santa Luzia, hoje Luziânia, a procura de ouro.

Da Bahia vieram os primeiros mineiros para trabalhar nas minas de ouro na expectativa de enriquecimento fácil e rápido. Trouxeram com eles a imagem do Senhor do Bonfim.



Para guardar a imagem do santo protetor construíram uma pequena capela, e no altar a colocaram. Na praça em frente à capelinha foi erguida uma cruz, simbolizando a fé católica e o cristianismo.



Pequenos casebres foram construídos ao seu redor e assim, o povoado começou a surgir.

A vida se resumia no trabalho árduo, principalmente para os escravos que trabalhavam de domingo a domin-

go. Os homens brancos, mais afortunados eram os donos das escavações e dos escravos e suas esposas cuidavam dos filhos, da casa.



O ouro encontrado estava misturado ao cascalho e precisava ser lavado para ser separado, todo o trabalho era manual e muito precário, utilizava-se as bateias nesse processo.

Para a lavagem do cascalho onde o ouro estava misturado, os desbravadores utilizavam as águas do Rio Vermelho, que recebeu esse nome por causa das suas águas que ficavam vermelhas devido à cor vermelha da terra.

Todo o trabalho era realizado pelos escravos, desde a escavação, nos imensos buracos que eram feitos nos arredores da Igreja, até a lavagem no Rio Vermelho.

Somente do “buraquinho” como eram chamadas as escavações, foram extraídas, mais de (70) setenta toneladas de ouro, enviadas para Lisboa, em Portugal.

Durante a extração do ouro a igreja esteve ameaçada pelo avanço das escavações, mas foi defendida com todo fervor e força, por religiosos e pessoas do povoado. Foi nesse momento que surgiu a “lenda da serpente” e da “Mãre de ouro”.



Quando as minas de ouro deixaram de produzir, o arraial entrou em decadência, as ruas que eram cheias e movimentadas se esvaziaram e as pessoas que não quiseram ir embora passaram a se dedicar à agricultura e pecuária.



O povoado que se transformou em vila e depois em cidade recebeu o mesmo nome “Bonfim”. Em 1943, por força do Decreto nº 8.305, de 31 de dezembro, o nome foi modificado para Silvânia, em homenagem à família Silva, de Vicente Miguel da Silva, o responsável pelo crescimento, fortalecimento e consolidador do município de Silvânia. A mudança do nome foi necessária devido ao fato de na Bahia também existir uma cidade com o mesmo nome.



A Procissão do Encontro

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG, presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e autora de 4 livros sobre a História de Silvânia.

Imagens: Arte Naiff - Cida Sanches





Fonte sonora e luminosa



Festa de São Sebastião



A Estação Ferroviária e o Cristo Redentor

Orcom Contabilidade: 30 anos de serviços prestados para clientes de Silvânia e região

Foto: Arquivo - Orcom Contabilidade

Um dos mais tradicionais e respeitados escritórios de contabilidade de Silvânia, a Orcom Contabilidade completou 30 anos de serviços prestados à comunidade silvaniense, o que foi comemorado no dia 10 de junho.

A Orcom Contabilidade iniciou suas atividades em 11/06/1992, quando o profissional contábil Elci Chagas de Moraes montou seu escritório e começou a atuar profissionalmente como contador, atendendo empresas e pessoas físicas em Silvânia e região. Inicialmente o seu escritório individual tinha o nome de Escritório Contábil Moraes com o objetivo de oferecer serviços contábeis, fiscais e trabalhistas às micro e pequenas empresas e empregadores individuais e se estabeleceu na Rua Cel. Vicente Miguel, 146, Centro, em Silvânia. No ano de 2001, o escritório adotou o nome de fantasia Orcom Contabilidade.

Em 07/03/2013, a Orcom Contabilidade transformou-se em sociedade composta pelos sócios Elci Chagas de Moraes e Cristina Cláudia Barbosa de Moraes.

A empresa tem a sua filosofia de trabalho voltada para a qualidade, ética, sigilo, cordialidade no atendimento e profissionalismo na realização dos serviços prestados a seus clientes. Isso permitiu que a empresa se tornasse uma sociedade sólida, bem estruturada e de sucesso.

A Orcom Contabilidade tem como



Orcom Contabilidade: cordialidade no atendimento e profissionalismo na prestação de serviços aos seus clientes

missão proporcionar todas as condições para que os seus clientes realizem e conheçam suas obrigações diante da legislação, assim como fornecer informações que lhes permitam a tomada de decisões buscando manter a saúde do seu negócio, contribuindo para o sucesso dos seus clientes, atuando com excelência na prestação de serviços contábeis com responsabilidade social, visando o desenvolvimento da sociedade e do sistema econômica como um todo.

Como visão, a empresa buscar ser atuante e futurista diante das alterações legislativas por meio da inovação e modernização dos procedimentos contábeis. Já em relação aos seus valores, a Orcom busca:

- Manter a qualidade do serviço pelo conhecimento e forma de execução;
- Prestar serviços fundamentais no mais alto padrão de ética;
- Cultivar a confiança no relacionamento com os clientes atuando de forma responsável e transparente;
- Transmitir conhecimento e respeito mútuo aos colaboradores fazendo da profissão contábil um prazer.

Para comemorar esses 30 anos de conquistas, a Orcom promoveu uma festa junina no dia 10 de junho e presenteou os seus clientes e amigos com comidas típicas em sua sede e com a distribuição de kits deliciosos.

Desejamos vida longa à empresa e aos seus sócios e colaboradores.

Atleta silvaniense é Campeão Goiano Estreantes de Fisiculturismo

O silvaniense Romário Rosendo Bueno, filho de Neusa Aparecida Rosendo Sanches e João Aparecido Bueno, família conhecida nas regiões rurais do Cedro de Boa Vista dos Macacos, sagrou-se Campeão Goiano Estreantes de Fisiculturismo 2022.

A competição foi realizada pela federação Goiana de Musculação, Fitness e Fisiculturismo, IFBB-Goias, e aconteceu em Aparecida de Goiânia.

Romário competiu em duas categorias, na Classic Physique e na Sênior, e foi o primeiro colocado em ambas. Ele também competiu na ca-

tegoria Overall que é uma categoria que só os campeões de cada categoria se enfrentam e sagrou-se como o grande Campeão Overall.

O silvaniense é formado em Educação física, atua como personal trainer em Silvânia. Romário tem 29 anos, treina há 12 anos, e esta foi sua primeira competição de fisiculturismo.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia)

Romário sagrou-se campeão goiano em sua primeira participação na competição



Foto: Reprodução Instagram / INK Fotografia Esportiva

KI-LAMB PRÓ SECA

O proteinado que supre todas as necessidades do seu rebanho

JKAGRO

COMPRE AGORA PELO O ZAP JK AGRO

(62) 3332-3425

SILVÂNIA - GOIÁS

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br

5 OUTUBRO - 1857

 /CâmaraMunicipaldeSilvânia

 @camaramunicipaldesilvania

 /camaramunicipaldesilvania.go

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:

WWW.AVOZWEB.COM.BR

Jornal A Voz

Conectando passado, presente e futuro!

Aqui você encontra todas as edições da

Rosimeire Ferreira Sanches

ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599

62 99955-9758

rosimeiresanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

Ipercal CALCÁRIO

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia